

# JOVENS RURAIS CAPIXABAS: Projetos de Vida e Sucessão Familiar







# **Jovens Rurais Capixabas: Projetos de Vida e Sucessão Familiar**

**Organizadora:**

Vera Lucia Martins Santos

Vitória, ES  
2025

© 2025 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil

CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888 / 3636-9846

<https://incaper.es.gov.br>

<https://editora.incaper.es.gov.br>

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

ISBN 978-85-89274-53-1

DOI 10.54682/livro.9788589274531

Editor: Incaper

Impressa e digital

Tiragem: 500

Abril/2025

#### Conselho Editorial

Antonio Elias Souza da Silva – Presidente

Agno Tadeu da Silva

André Guarçoni Martins

Fabiana Gomes Ruas

Felipe Lopes Neves

João Vitor Toledo

José Aires Ventura

José Altino Machado Filho

José Salazar Zanuncio Junior

Mauricio Lima Dan

Michele Ricieri Bastos

Vanessa Alves Justino Borges

Marcos Roberto da Costa - Coordenador Editorial

Thábata Teixeira B. de Medeiros - Coordenadora Editorial Adjunta

#### Equipe de Produção

Projeto gráfico, capa e diagramação: Aliana Pereira Simões

Revisão textual: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Coordenação de Diagramação: Cristiane Gianezzi da Silveira

Coordenação de Revisão Textual: Marcos Roberto da Costa

Ficha catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Fotos: Crédito na imagem

Ilustrações: Elaboradas pelos autores

Todos os direitos reservados nos termos da Lei 9.610/1998, que resguarda os direitos autorais. É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou forma, sem a expressa autorização do Incaper e dos autores.

#### Incaper

#### Biblioteca Rui Tendinha

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

305.235 J86 Jovens rurais capixabas : projetos de vidas e sucessão familiar / Vera Lucia Martins dos Santos (organizadora) - Vitória, ES : Incaper, 2025.

200 p. ; color; 21,0 x 28,0 cm.

ISBN 978-85-89274-53-1

DOI 10.54682/livro.9788589274531

1. Espírito Santo (Estado). 2. Juventude Rural. 3. Migração Rural. 4. Fixação do Homem no Campo. 5. Projeto de Pesquisa. I. Santos, Vera Lucia Martins (Org.). II. Incaper. III. Título.

# Autores



**Abel Souza da Fonseca** – Coordenador de curso e professor no Curso Técnico em Agropecuária da Escola Família Agrícola de Ibitirama e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Engenheiro Agrônomo, com Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).



**Alciro Lamão Lazzarini** - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural e Coordenador do Centro Regional de Desenvolvimento Rural Sul Litorâneo do Incaper, Professor Licenciado em Ciências Agrícolas pela UFRRJ, Especialista em Fruticultura Comercial pela UFLA, e com Mestrado em Agroecologia pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus de Alegre.



**Evaldo de Paula** – Técnico de Extensão em Desenvolvimento Rural e Coordenador do escritório local de Desenvolvimento Rural de Venda Nova do Imigrante, Técnico Agrícola, com Graduação em Gestão Ambiental e com Mestrado em Agroecologia.



**Felipe Junior Mauricio Pomuchenq** - Coordenador do Centro de Formação e Reflexão (CFR) do Mepes, membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes “Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas”, com Mestrado em Ensino na Educação Básica pela Ufes.



**Fernanda da Silva Paula** - Professora de Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Projeto Profissional do Jovem da EFA de Cachoeiro do Itapemirim e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Licenciada em Letras/Português pelo Ifes, com Pós-Graduação em Designer Educacional e Graduação em Letras/Inglês.



**Joel Duarte Benísio** - Assessor Pedagógico do Mepes, membro da Coordenação Colegiada da Equipe Pedagógica Nacional (EPN) da União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (Unefab), membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes "Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas", com Mestrado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).



**Marianna Abdalla Prata Guimarães** - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper em Jerônimo Monteiro/ES, equipe de trabalho dos projetos de citricultura na região do Caparaó, grupo de mulheres e Juventude Rural e Sucessão Familiar, Engenheira Agrônoma e com Mestrado em Ciências Florestais.



**Nélia Maria Montovaneli Lazzarini** - Professora de Língua Portuguesa e Espanhol na EFA de Alfredo Chaves do Mepes, graduada no Curso de Pedagogia e Letras Português/Espanhol, com Pós Graduação em Educação do Campo/Ufes e Supervisão Escolar/Fafia.



**Rafael Passos de Souza** - Cientista Social, graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar.



**Simone Ferreira Angelo** - Coordenadora Pedagógica da EFA de Belo Monte do Mepes, membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes "Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas" e com Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores pela Ufes.



**Swenka Volpato Gaigher** - Monitora da área técnica, Coordenadora de Estágio Supervisionado e Pedagógica da Escola Família Agrícola de Olivânia do Mepes e bolsista do projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Engenheira Agrônoma.



**Vera Lucia Martins Santos** - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper com atuação na área de Socioeconomia, Coordenadora do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar e com Mestrado em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).



**Vinícius Soares da Costa** - Servidor do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Gerente de Comercialização e Mercados e Coordenador do Programa da Educação do Campo e Juventude Rural e Sucessão familiar da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), com Graduação em Saneamento Ambiental e com Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental e em Gestão do Agronegócio.



**Wescley Henrique Silva Marion** - Técnico em Desenvolvimento Rural do Incaper de Mimoso do Sul, formado em Técnico em Agropecuária pela Escola Família Agrícola de Olivânia do Mepes, Técnico em Zootecnia pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar e Graduando em Tecnologia em Gestão do Agronegócio pela Universidade de Franca.



# Agradecimentos

A Deus, por ser essencial em nossas vidas, e a nossas famílias, pelo amor e incentivo, e por nos ajudarem a superar todos os obstáculos que surgiram nos caminhos percorridos.

Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pelo apoio, e a todos os servidores que colaboraram, direta ou indiretamente, na execução das atividades que permitiram a edição desta publicação, principalmente aos colegas e amigos da GTTC.

À Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento da pesquisa e pela concessão de bolsas para a viabilização desta publicação.

Aos colegas Alciro, Nélia, Cida e Vanessa, por estarem sempre presentes em todos os momentos do projeto, com especial carinho, alegria e incentivo.

A todos os funcionários do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – Me-pes, professores e professoras das Escolas Famílias Agrícolas da região Sul do Espírito Santo.

Aos bolsistas participantes e às suas famílias, por terem acreditado e participado, com entusiasmo e muita dedicação: Abel, Aliana, Fernanda, Rafael e Swenka.

Aos jovens rurais capixabas e suas famílias, que aceitaram participar das ações da pesquisa e desta publicação, disponibilizando tempo e atenção e relatando suas trajetórias e histórias sempre com carinho e alegria.

E a todos os jovens que estão aqui e agora, mudando a realidade de suas vidas, de suas famílias e de suas comunidades, servindo de inspiração para toda a sociedade.



# Apresentação

Este livro tem o objetivo de fomentar análises e reflexões sobre Juventude Rural e seus aspectos sucessórios, tema estratégico para o desenvolvimento sustentável, já que afeta toda a sociedade capixaba, sejam produtores ou consumidores.

Exigiu o esforço coletivo e solidário de professores, pesquisadores e extensionistas do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e dos alunos egressos de Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e seus familiares.

Almeja contribuir com a juventude rural, futura sucessora da produção familiar, visando, sobretudo, que se apropriem do conhecimento produzido pela pesquisa, potencializando o sucesso dos seus projetos de vida. Pretende também dar visibilidade e favorecer o intercâmbio em torno da vivência do jovem do campo capixaba, na atualidade, por isso apresenta experiências expressivas de atuação e vida de alguns jovens, além de apreciações de professores e extensionistas.

Tem como base as ações e resultados do Projeto de Pesquisa e Extensão intitulado “Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como estratégia de permanência no campo na Região Sul do Espírito Santo”, apoiado pela Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).

Como será mostrado nesta iniciativa editorial, os resultados são instigantes e abrem fortes possibilidades para a elaboração de novos projetos de pesquisa e recém implantadas políticas públicas de inclusão produtiva e social. E aponta a necessidade de mais iniciativas de debate e conhecimento, pois trata-se de um tema importante e inesgotável.

Finalmente, cabe registrar o agradecimento a todos os que colaboraram como partícipes nesse esforço reflexível, e esperamos que esta publicação alimente o debate e contribua para facilitar os processos de inclusão da juventude e de sucessão familiar. Boa leitura!

**Cleber Guerra**

Diretor Setorial

Administrativo-Financeiro

**Antonio Elias Souza da Silva**

Diretor Setorial Técnico

**Alessandro Broedel Torezani**

Diretor-Geral

# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
----------	-------------------	-----------

**1**

## Seção 1

<b>JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO FAMILIAR EM PERSPECTIVA</b>	<b>16</b>
---	-----------

<b>2</b>	<b>Juventude e sucessão: pontos para reflexão e debate</b>	<b>17</b>
----------	--	-----------

<b>3</b>	<b>Passando o bastão: a importância dos jovens na continuação do rural no ES</b>	<b>30</b>
----------	--	-----------

<b>4</b>	<b>Projeto profissional do(a) jovem nas escolas famílias agrícolas: princípios e concepções</b>	<b>41</b>
----------	---	-----------

<b>5</b>	<b>Experiências e resultados do Projeto de Pesquisa Juventude Rural e Sucessão Familiar</b>	<b>55</b>
----------	---	-----------

**2**

## Seção 2

<b>TRAJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO SUL DO ES</b>	<b>80</b>
--	-----------

<b>6</b>	<b>Raízes da vida: a jovem Clara Volpato Gaigher</b>	<b>81</b>
----------	--	-----------

<b>7</b>	<b>A colheita da mudança: o jovem Luiz Marcelo Tanez Faria</b>	<b>87</b>
----------	--	-----------

<b>8</b>	<b>Cultivando saúde em horta orgânica: a jovem Bianca Simoni Gratieri</b>	<b>94</b>
----------	---	-----------

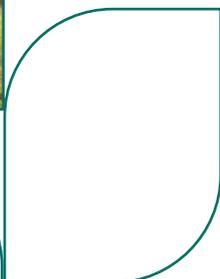
<b>9</b>	<b>Juventude ativa: o jovem Luiz Ricardo Bozzi Pimenta</b>	<b>100</b>
----------	--	------------

<b>10</b>	<b>Galinhas dos ovos de ouro: a jovem Luna Pereira Barcellos</b>	<b>106</b>
-----------	--	------------

<b>11</b>	<b>A menina do agroecossistema: a jovem Wanessa Rocha Teixeira</b>	<b>112</b>
-----------	--	------------

<b>12</b>	<b>Cultivando a tradição do plantio de Inhame: o jovem Luan Fardin</b>	<b>118</b>
<b>13</b>	<b>Pupunha e a sua diversidade de sabores: a jovem Tamiris Freitas Colli</b>	<b>124</b>
<b>14</b>	<b>Lavoura de milhão: o jovem Henrique Degen</b>	<b>130</b>
<b>15</b>	<b>Cultivando hortaliças: o jovem Vinícius Kuster</b>	<b>136</b>
<b>16</b>	<b>Retratando sua essência: o jovem Rômulo Wathers</b>	<b>142</b>
<b>17</b>	<b>A beleza das suculentas: o jovem Davi Maia Gerônimo</b>	<b>148</b>
<b>18</b>	<b>Reprodução e certeza de vida: o jovem Zilmar Gonçalves Lamas</b>	<b>153</b>
<b>19</b>	<b>Juventude empreendendo e diversificando: o jovem Ruan Matheus Kalk Hehr</b>	<b>158</b>
<b>20</b>	<b>Mestre queijeiro: o jovem Lucas Daniel Kuhn</b>	<b>162</b>
<b>21</b>	<b>Capiaçu, a fonte de energia: o jovem Lucas Ferreira da Cunha</b>	<b>167</b>
<b>22</b>	<b>O campo é a minha promessa: o jovem Afonso Peterle Schneider</b>	<b>172</b>
<b>3</b>	<b>Seção 3</b>	
	<b>APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS</b>	<b>177</b>
<b>23</b>	<b>Trajetórias anteriores e futuras: os relatos de Savio Gabriel Uliana e do jovem Hugo Celso Plaster</b>	<b>178</b>
<b>24</b>	<b>Lições aprendidas e perspectivas de futuro na visão de professores e extensionistas</b>	<b>184</b>
	<b>Referências</b>	<b>198</b>

# 1. INTRODUÇÃO



A juventude rural é constantemente associada, de forma simples, à migração do campo para a cidade, mas permanecer ou não no meio rural envolve questões e significados mais complexos, levando-se em conta a existência de inúmeros tipos de juventudes rurais, com características e identidades diferentes e próprias.

A saída do jovem causa dificuldades na manutenção do grupo familiar e da produção rural e, conseqüentemente, na sucessão na agricultura familiar. E essa saída preocupa não só a família, mas os extensionistas, pesquisadores e gestores, visto que a unidade de produção funciona tendo como base o trabalho integrado de toda a família.

A partir de uma parceria com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes), e com o apoio da Secretaria de Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) realizou um projeto de pesquisa e extensão denominado *Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como estratégia de permanência no campo na região Sul do Espírito Santo*, essa pesquisa que, entre outros objetivos, buscou conhecer os jovens egressos das Escolas Famílias Agrícolas ligadas ao movimento e à contribuição da formação recebida nessas escolas para a sucessão familiar.

Com o objetivo de contribuir com o debate sobre a juventude rural e as dinâmicas sucessórias, valendo-se de uma perspectiva à luz desse projeto de pesquisa, o livro foi estruturado em 24 capítulos, divididos em três seções. Na primeira seção, *Juventude Rural e Sucessão Familiar em perspectiva*, nos capítulos 2 e 3, buscou-se introduzir a discussão com exposição do tema Juventude Rural na atualidade e no Estado do Espírito Santo. No capítulo 4 estão apresentadas

reflexões sobre o papel das Escolas Família Agrícola (EFA) ligadas ao Mepes, as contribuições da Pedagogia da Alternância e do Projetos Profissionais dos Jovens (PPJ's) na vida do jovem e sua família. Informações sobre a execução do projeto de pesquisa citado, com seus resultados e discussões, estão presentes no capítulo 5.

É importante destacar que, quando estavam sendo desenvolvidas as ações do projeto de pesquisa, todos os participantes, sem exceção, ficaram encantados com a importância do trabalho que os jovens egressos realizam junto às suas famílias, e percebeu-se que essas experiências deveriam ser mostradas para outros jovens e para a sociedade. Assim, a segunda seção, Trajetórias de Jovens Egressos de Escolas Família Agrícolas do Sul do ES, dos capítulos 6 ao 22, consiste na sistematização e socialização das trajetórias de alguns egressos de EFA localizadas no Sul do Estado participantes da pesquisa, a fim de mostrar as contribuições de seus PPJ's para a vida do jovem e de seus familiares, bem como poder compreender as suas histórias de vida.

E a terceira seção, Aprendizados e Perspectivas, mostra, nos capítulos 23 e 24, experiências anteriores e futuras de jovens egressos, que não se enquadram no período temporal da pesquisa, indicando que é preciso olhar a influência do PPJ's além dos anos de 2017 a 2022 e traz depoimentos de alguns professores e extensionistas integrantes da equipe da pesquisa, mostrando a importância para toda a sociedade de se discutir constantemente a temática.

Sempre com foco nos egressos que participaram da pesquisa, esse livro pretende abrir a discussão sobre vários questionamentos: quem são, o que pensam e quais são as perspectivas de futuro desses jovens? Será que depois que concluem os cursos, conseguem ou mesmo têm interesse em dar continuidade ou consolidar seus PPJ's? O que esses projetos trazem para a vida do jovem e de sua família? Será que ajudam no processo de sucessão junto às famílias no meio rural? E afinal, o que pretendem: permanecer ou não no campo?



# SEÇÃO

# 3



Foto de Daniel Borges

## APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS

## Trajetórias anteriores e futuras: os relatos de Savio Gabriel Uliana e do jovem Hugo Celso Plaster

Nelia Maria Montovaneli  
Lazzarini

Swenka Volpato Gaigher

Alciro Lamão Lazzarini

Vera Lucia Martins Santos

O projeto apresentado neste livro teve como principal meta investigar a situação atual dos egressos das Escolas Famílias Agrícolas (EFA) da região sul do Espírito Santo no período de 5 anos, entre os anos de 2017 a 2021, e a importância dos Projetos Profissionais do Jovem (PPJ) para a permanência do jovem no campo, em suas vidas e de suas famílias.

No entanto, antes desse período pesquisado, os PPJs já produziam bons resultados, uma vez que essa disciplina de iniciação científica foi introduzida na grade curricular da Escola Família Agrícola do Mepes em 1988. E também o projeto profissional do jovem não para em 2021, segue produzindo resultados impressionantes com a elaboração e implantação de excelentes propostas, já que se formam no curso técnico em agropecuárias, aproximadamente 100 alunos nas EFAs do Sul do Espírito Santo.

Existem inúmeros casos de sucesso, mas serão relatadas neste capítulo duas experiências, uma anterior e outra posterior aos egressos pesquisados. Essas experiências mostram que o projeto não termina aqui, que muitas experiências existem e deveriam ter visibilidade, sendo conhecidas e divulgadas para que incentivem cada vez mais o aluno que ingressa nas EFAs a verem a importância que tem seus PPJs, para pensarem e executarem seus projetos com empenho, segurança e responsabilidade.

### **Cogumelos como alternativa sustentável: o egresso Sávio Gabriel Uliana**

O então jovem Sávio Gabriel Uliana que implantou seu PPJ em 2007 com o título de “Cogumelos como alternativa sustentável”, hoje é um agricultor e comerciante de cogumelos da sp Champion. É formado na EFA de Olivânia no ano de

2008 e reside na comunidade de Araçê, Distrito de Pedra Azul, município de Domingos Martins.

Sávio iniciou seus estudos na comunidade, chegando a concluir a 1ª Série do Ensino Médio, sempre preocupado em uma educação que pudesse contribuir para a melhoria da sua família que trabalhava no meio rural. Até que um dia, conversando com um extensionista do Incaper de Pedra Azul, ficou sabendo sobre a Escola Família Agrícola e ficou muito interessado. Logo, juntamente com sua família, veio conhecer a Escola de Olivânia em Anchieta, que era a mais próxima. Fez sua matrícula e iniciou na 2ª série, concluindo no ano seguinte o curso Técnico em Agropecuária nessa escola. Entendendo a importância da diversificação e da inovação das atividades na propriedade na escolha do tema do Projeto Profissional, pensou em uma atividade que permitisse diversificar, já que na propriedade da família só produziam café e inhame. Depois de muito refletir juntamente com a família, surgiu o tema “Produção de Cogumelo”.

Em 2007, na instalação de seu PPJ, Sávio começou com apenas uma estufa. A produção desta estufa deu tão certo que

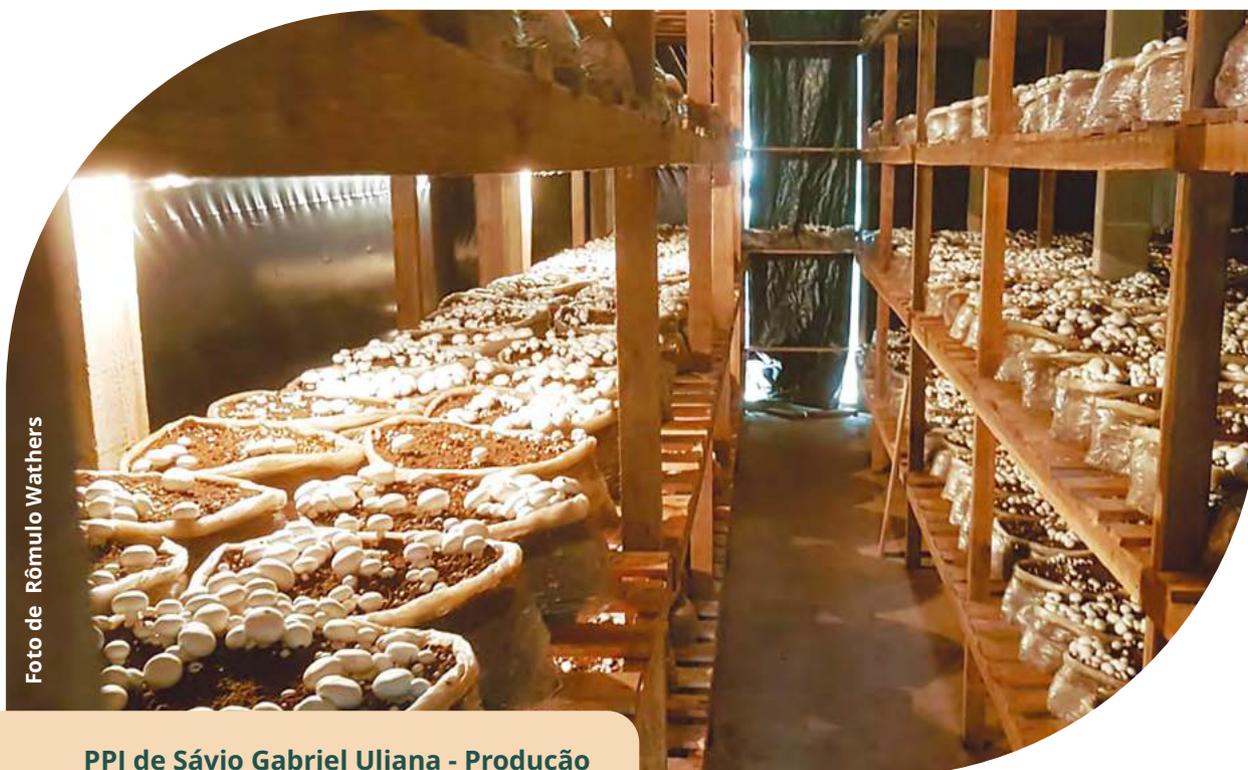


Foto de Rômulo Wathers

**PPJ de Sávio Gabriel Uliana - Produção de Cogumelos - Domingos Martins**

Sávio Gabriel Uliana e Swenka Volpato  
- Domingos Martins /ES



Foto de Rômulo Watherys

hoje, 16 anos após a introdução, possuem 12 estufas em funcionamento. Uma estufa produz a cada 60 dias uma média de 1300 a 1600 Kg de cogumelos, o que dá uma produção anual de, aproximadamente, 33 toneladas.

**Quer conhecer mais sobre  
essa história?**

Escaneie o QR Code:



Clique aqui para  
assistir o vídeo

Sua atividade movimenta toda a economia da região. Além da mão de obra familiar, emprega 11 pessoas no processo de produção e comercialização. A comercialização chegou às grandes redes de supermercados como: supermercado Perim e hortifruti da Grande Vitória.

Com grande domínio no cultivo do cogumelo da espécie Champignon, Sávio faz todo o ciclo do cogumelo em sua propriedade, desde o composto, que é onde o cogumelo retira os nutrientes necessários para seu desenvolvimento, até a produção final. Somente a semente que é adquirida de fornecedores de São Paulo.

Por muitos anos, a venda de cogumelos enfrentou desafios significativos de aceitação no mercado. Produtores e vendedores lutaram para destacar as qualidades e benefícios dos cogumelos, muitas vezes enfrentando resistência por parte dos consumidores. No entanto, hoje a realidade é completamente diferente, pois existe, inclusive, escassez de cogumelos no mercado.

Essa mudança drástica levanta questões sobre o que causou essa transformação e como a demanda por cogumelos evoluiu ao longo do tempo. E, com certeza, pode-se dar ao Sávio um papel significativo neste processo.

Segundo Sávio, continuar na propriedade, ou seja, permanecer na atividade agrícola e rural, é de suma importância não apenas para a preservação da cultura e tradições locais, mas também para a sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.

Sávio hoje é casado, tem dois filhos, contou sua história com entusiasmo e está muito feliz e realizado por ser o herdeiro do chão onde vive.

### **Produção de Mirtilo: o Jovem Hugo Celso Plaster**

O jovem egresso da EFA de Olivânia, Hugo Celso Plaster concluiu o curso Técnico em Agropecuária no ano de 2023. É filho único de Rosenia Kalk Plaster e Solimar Plaster Junior. Eles residem em Melgaço – Domingos Martins – ES, onde tem uma produtiva e diversificada propriedade, que cultiva hortaliças, café, banana, pitaya e milho para fazer silagem, entre outras culturas. E, agora, a inovação, que é cultivo de Mirtilo.

A propriedade familiar tem 13,8 ha e é administrada pela família. O pai é Técnico Agrícola e a mãe é professora, porém todas as ideias e planejamento brotam das conversas familiares ao redor da mesa.

A escolha do tema foi feita em família em 2022, encaminhada pela disciplina de Planejamento e Projeto, através de um questionário para ser respondido, acerca do tema e



Foto de Rômulo Wathêrs



Foto de Rômulo Wathêrs

Hugo Celso Plaster em seu PPJ - Produção de Mirtilo - Domingos Martins/ES

das possibilidades da propriedade, seja na produção animal ou vegetal, nas atividades não agrícolas e/ou até atividades inovadoras dentro do PPJ. O mais importante, segundo a monitora da disciplina em 2022, Swenka Volpato Gaigher: colocar em prática aquilo que se tem paixão, pois quando você se apaixona pelo seu tema, há dedicação, não se vê tempo, o trabalho é harmonioso e tudo flui para o sucesso.

Em 2022, o jovem Hugo fez um longo estudo sobre a cultura do Mirtilo, que seria algo inovador na região. Mirtilo é o nome dado à fruta produzida pela planta do gênero *Vaccinium*, que é conhecida por seus frutos pequenos, redondos e de cor azul-escura. Eles são conhecidos por serem ricos em antioxidantes e vitaminas, além de serem utilizados em diversas receitas, como geleias, sucos, bolos e tortas. Geralmente são consumidos frescos, mas também podem ser encontrados desidratados ou congelados

Para ampliar os conhecimentos foram a Piracicaba - S.P., com recurso próprio foram fazer um curso sobre essa nova cultura até então inovadora para a família.

Atualmente a família segue otimista com os resultados e já estão colhendo os primeiros frutos. Já recebem a visita de agricultores vizinhos e curiosos da cultura. Como planos futuros pensam em trabalhar com o agroturismo, comercializando na propriedade os frutos em forma de kits com potes de frutas vermelhas congeladas.

É com união, foco e garra que a produção dos PPJs se concretiza com a sucessão familiar.

Hugo afirma que continuará no campo pois oferece qualidade de vida única, com benefícios como ar puro, contato com a natureza, tranquilidade e uma rotina mais próxima das estações do ano. Além disso, o ritmo de vida é mais tranquilo, permitindo um equilíbrio entre trabalho e lazer.

A possibilidade de cultivar alimentos frescos, ter contato com animais e desfrutar de paisagens naturais também contribui para uma sensação de bem-estar, pois isso jamais sairá de sua propriedade.

**Quer conhecer mais sobre  
essa história?**

Escaneie o QR Code:



Clique aqui para  
assistir o vídeo

# Referências

- ABRAMO, H.W. **Condição juvenil no Brasil contemporâneo**. In: ABRAMO, H.W.; VENTURI, G.; BRANCO, P.M. (Orgs.). **Retratos da Juventude Brasileira: análise de uma pesquisa nacional**. Ed. Perseu Abramo, São Paulo 1ªed., 2005.
- ABRAMOVAY, R. et al. **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Unesco, 1998.
- Abramovay, R. **Agricultura familiar e desenvolvimento territorial**. Reforma Agrária, Rio Claro (SP), vol. 28, nº1, 2 e 3, vol. 29, nº1, p. 49-67.1999. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtas/files/2014/10/Texto-Abramovay-R.-Agricultura-familiar-e-desenvolvimento-territorial.pdf>. Acesso em 20 de agosto de 2022.
- ANGELO, S. F. **Dissertação: Projeto Profissional do Jovem no processo formativo dos estudantes da Escola Família Agrícola de Belo Monte**, 2018.
- IBAMAT, T. e IENO NETO, G. (orgs.) **Qualidade de vida e reforma agrária na Paraíba**. João Pessoa, Unitrabalho/ UFPB, 1998.
- BASILIO, M. D. **Juventude Rural e projetos de vida: a experiência do consórcio social da juventude rural em São João do Sabugi**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal RN. 2007. 148p.
- BITTENCOURT, A. R. F. et. al. **Sucessão Familiar: conheça os primeiros passos rumo ao planejamento da sucessão e continuidade da sua empresa familiar**. UNE sucessão e governança, São Paulo, SP, 2021.
- BRASIL, **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica** – Planapo: 2016-2019 / Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. – Brasília, DF : Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2016. 89 p. disponível em: <https://agroecologia.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Planapo-2016-2019.pdf>. Acesso em 08 de fevereiro de 2024.
- BRASIL, PNATER. **Política Nacional de Ater**. LEI 12188. – Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm) , Acesso em 28 de fevereiro de 2020.
- CALVÓ, P. P.; MARRIRRODRIGA, R. G. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo**. Tradução Luiz da Silva Peixoto, João Batista Begnami, Thierry De Burghgrave, Francisco Trevisan, Laine Fátima Ulegon Trevisan, Belo Horizonte: O Lutador, 2010 (Adefa) 192 p.
- Castro, E. G. **Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural**. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 2005. Disponível em [http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/Tese\\_Elisa\\_pdf.pdf](http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/Tese_Elisa_pdf.pdf). Acesso em 13 de julho de 2023.
- \_\_\_\_\_. **Entre ficar e sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013, 1ª edição, 432 p.
- CASTRO, E.; MARTINS, M.; ALMEIDA, S. L. F.; RODRIGUES, M. E. B.; CARVALHO, J. G. **Os jovens estão indo embora?: juventude rural e a construção de um ator político**. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, 2009.
- CASTRO, A. M. G.; LIMA, S. M. V.; SARMENTO, E. P. M.; VIEIRA, L. F. **Juventude rural, agricultura familiar e políticas de acesso à terra no Brasil**. Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Brasília, 2013.
- CONTAG. **Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023** - Ano 2. 2023. DIEESE. <https://ww2.contag.org.br/documentos/pdf/17916-696048-anua%CC%81rio-agricultura-2023-web-revisado.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2024.

DREBES, L. M.; SPANEVELLO, R. M. **Cooperativas agropecuárias e o desafio da sucessão na agricultura familiar**. Holos, v. 2. 2017.

ESPÍRITO SANTO. Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: Pedeag 4. Disponível em: <https://www.seag.es.gov.br>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

\_\_\_\_, **Novo Pedeag** 2007-2025. Vitória: Seag, 2008 284p

\_\_\_\_, **Pedeag 3** 2015-2030. Disponível em [https://seag.es.gov.br/Media/seag/Documentos/PEDEAG\\_Completo\\_sem%20ficha%20t%C3%A9cnica%20\(1\).pdf](https://seag.es.gov.br/Media/seag/Documentos/PEDEAG_Completo_sem%20ficha%20t%C3%A9cnica%20(1).pdf) . Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

GERKE DE JESUS, J. **Formação de professores na pedagogia da alternância: saberes e fazeres do campo**. Vitória, ES: GM, 2011.

GIMONET, J. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs**. Tradução de Thierry de Burghgrave. Petrópolis, RJ: Vozes; Paris: AIMFR- Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, 2007.

GRAF, L. V. **Gestão da Propriedade Rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural**. Monografia para o curso de administração, Lajeado, RS, 2016.

KONCHINSKI, V. **Êxodo rural no Brasil é quase o dobro da média mundial e desafia sustentabilidade do campo e cidade**. Brasil de Fato, Curitiba (PR), 18 de fevereiro de 2024. <https://www.brasildefato.com.br/2024/02/18/exodo-rural-no-brasil-e-quase-o-dobro-da-media-mundial-e-desafia-sustentabilidade-do-campo-e-cidade>. Acesso em 15 de abril de 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua: Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101963\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101963_informativo.pdf). Acesso em 25 de janeiro de 2024

INCAPER, **Proater**. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/proater> . Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

MAIA, A. H.; LUZ, M. C. S.; SILVA, F. C.; SOUZA, M. E.; ZARATIM, A. P.; SILVA, T. O.; REBELATTO, B. F.; SOUZA, V. S. **Jovens rurais estudantes da Escola Estadual Jaraguá, Água Boa (MT): projetos de vida, dilemas e sucessão familiar**. Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, Belém, v.12, n. 2, p. 97 -117, 2018.

MARQUES, J. P. **Corrida de revezamento**. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educaçãofisica/corrida-de-revezamento>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2024.

MARTINS, L. R. **Permanecer no campo como projeto de vida dos jovens rurais: experiências de formandos e egressos de Escolas Família Agrícola no Estado do Espírito Santo**. 2019. 229f., Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MATTE, A.; SPANEVELLO, R. M.; ANDREATTA, T. **Perspectivas de Sucessão em Propriedades de Pecuária Familiar no município de Dom Pedrito – RS**. Revista Holos, V.1. p. 144-159, fev. 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1964>. Acesso em 18 de janeiro de 2024.

MEPES, **Mediações da Pedagogia da Alternância**. In: Benísio, J. D. (org.). Documento Mediação da Pedagogia da Alternância. Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, 2018. Material em meio digital.

NOSELLA, P.. **Educação do campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil**. Vitória: Edufes, 2013. Revista da Formação por Alternância, Brasília, União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas, v.1, n. 5, 2006.

OLIVEIRA, W.M.; VIEIRA FILHO, J.E.R. **Sucessão dos Negócios na Agricultura: Experiências Internacionais e Políticas Públicas**. Ipea. 62p. 2019. Disponível em [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9314/1/td\\_2448.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9314/1/td_2448.pdf). Acesso em 08.02.24

Oliveira, E.; Benevenuto, M. A. D. R. **A contribuição da Pedagogia da Alternância e do projeto profissional jovem nos projetos de vida de jovens egressos da EFA de Jaguaré/ES**. Revista Brasileira de Educação do Campo - RBEC Tocantinópolis/Brasil v. 4 e7245 10.20873/uft.rbec.e7245. 2019. disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7245/16136> Acesso em 18 de janeiro de 2024.

QUEIROZ, J. B. P. **A participação dos agricultores na construção dos CEFFAs**. Revista da Formação por Alternância, n. 3, p. 5-15, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa-Ação**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004. 241p.

SANTOS, A. C. T. **Juventude rural e permanência no campo: um estudo de caso sobre juventude do Assentamento Rural Flor do Mucuri/SE**. - Recife, 2009. 106 p. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9344/1/arquivo284\\_1.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9344/1/arquivo284_1.pdf). Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Programa **Minha Empresa Rural**: Administração Rural e Busca por Resultados. Módulo 01, pág. 26. Goiânia, GO, 2015

SILVA, Natália; DORNELAS, Myriam A. **SUCCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: percepção de pais agricultores sobre a permanência de jovens no meio rural**. Anais do IV Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), Online, 30 out. p. 1-30, 2020.

SILVESTRO, M. *et al.* **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: Epagri; Brasília: Nead/Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001.

STUANI, C. *et al.* **Jovens herdeiros: uma análise da sucessão familiar em pequenas propriedades rurais de Nova Araçá**. IX EGEPE – Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, Passo Fundo, RS, 2016.

STROPASSOLAS, V. L. **Um marco reflexivo para a inserção social da juventude rural**. In: CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. de (Orgs.). **Juventude rural em perspectiva**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

TROIAN, A.; BREITENBACH, R. **Jovens e juventudes em estudos rurais do Brasil**. Revista INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 19, n. n. 4, p. 789-802, out./dez. 2018 – página 798

UHLMANN, Vikki (1995). **Action research and participation**. Disponível em <http://www.aral.com.au/resources/partic.html>. Acesso em 12 de dezembro de 2023.

UNIVATES/FETAGRS/MDA (2005). **Dinâmica populacional e sucessão na agricultura familiar no Vale do Taquari, pesquisa de opinião pública**. Univates/ Fetag/RS/MDA. 2005. 100p.

WANDERLEY, M. N. B. **A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas** – o rural como espaço singular e ator coletivo. Estudos, sociedade e agricultura, nº 15, 2007. 145p

WEISHEIMER, N. **Socialização e projetos de jovens agricultores familiares**. In: CARNEIRO, Maria José & CASTRO, Elisa Guaraná de (orgs.). **Juventude rural em perspectiva**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

\_\_\_\_\_. **Um movimento de jovens agricultores familiares**. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro. pág. 1-32, 2022.

---

## Apoio

---



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,  
Inovação e Educação Profissional*



---

## Realização

---



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



 Acesse gratuitamente a  
produção editorial do Incaper



DOI 10.54682/livro.9788589274531